Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
26/11/24
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

REQUERIMENTO Nº 430 , DE 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 26/11/24
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel

REQUEREMOS, nos termos que regem o Art. 148, IV do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Ratinho Junior, Governador do Estado do Paraná, bem como ao Coronel Hudson Leôncio Teixeira, Secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, solicitando providências urgentes no sentido de implementar medidas que visem reduzir o crescente número de mortes violentas na cidade de Cascavel.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 25 de novembro de 2024.

Professor Santello
Vereador/União Brasil

Professora Beth Leal
Vereadora/Republicanos

Exposição de motivos:

A presente proposição legislativa tem por objetivo expressar preocupação com o aumento de mortes violentas na cidade de Cascavel. Os casos recentes têm chamado a atenção das autoridades e da população, mostrando a necessidade urgente de enfrentar essa situação com ações práticas e integradas.

Até o dia 25 de novembro de 2024, Cascavel registrou 59 homicídios, o que representa aproximadamente 88% do total de mortes violentas em relação ao ano anterior, refletindo um cenário que traz para toda comunidade a sensação de insegurança. Esse aumento está diretamente associado ao tráfico de drogas e disputas territoriais entre facções criminosas, deixando famílias desamparadas e cidadãos em constante estado de alerta.

Para os vereadores, é fundamental que os governos municipal e estadual trabalhem juntos, criando estratégias que vão além do aumento da presença policial. Além de reforçar o policiamento, é necessário investir em políticas sociais que incluam programas de educação, capacitação profissional e apoio psicológico para jovens em situação de vulnerabilidade.

Esse aumento de mortes violentas é uma questão que não pode ser ignorada e exige a união e o empenho dos gestores públicos.

Há algum tempo, também tem sido solicitada a criação de um plano municipal de segurança pública que contemple uma abordagem mais ampla e preventiva. É essencial não apenas combater o crime, mas atuar nas causas que levam à criminalidade, como a falta de emprego, a precariedade em áreas de lazer, a ausência de programas de apoio às famílias desamparadas, entre outros.

Esse aumento de mortes violentas é um problema que não pode mais ser ignorado e requer colaboração e o empenho dos gestores públicos. Proteger a vida e garantir a segurança dos cidadãos deve ser prioridade absoluta para as autoridades locais e estaduais, e é hora de agir com determinação para reverter essa onda de violência que atinge a nossa cidade.